

Programa Institucional de Bolsas  
de Iniciação Científica PIBIC

23 a 25  
outubro

Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq  
Pró-Reitoria de Graduação - SAE/Unicamp



B0397

### **AVALIAÇÃO HISTOLÓGICA DE EPITÉLIOS DE MUCOSA ORAL PARA ESTUDOS DE PERMEÇÃO *IN VITRO***

Claudia Cristina Maia Martinelli (Bolsista FAPESP), Luciano Serpe, Camila Batista da Silva, Cleiton Pita dos Santos, Pedro Duarte Novaes, Maria Cristina Volpato, Francisco Carlos Groppo (Coorientador) e Profa. Dra. Michelle Franz Montan Braga Leite (Orientadora), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

Estudos de permeação *in vitro* em célula de difusão vertical do tipo Franz são muito empregados na fase pré-clínica de um medicamento em desenvolvimento, pois permitem a previsão do comportamento dessa formulação frente à barreira utilizada, i.e. mucosa ou pele. O epitélio de mucosa bucal e de esôfago de suínos tem sido os modelos mais empregados para esses estudos, pois apresentam alta similaridade com tecidos humanos. No entanto, estas regiões de mucosa não apresentam queratinização, sendo assim, estes modelos de estudo são de aplicação limitada para avaliação do desempenho de formulações para uso nesses sítios da cavidade oral. O objetivo do presente trabalho foi padronizar o método de retirada e armazenamento de epitélios de diferentes regiões de mucosa oral de suínos para futuros estudos de permeação *in vitro* em célula de difusão vertical. Amostras do epitélio da mucosa bucal, palato, gengiva inserida, língua e esôfago frescos e congelados (2, 3 e 4 semanas, -20°C) foram submetidos à análise histológica para avaliação da integridade e espessura dos tecidos nas condições avaliadas. Verificamos que histologicamente, os epitélios da mucosa bucal, palato, língua e esôfago frescos podem ser considerados boas barreiras para realização de estudos de permeação *in vitro*. No entanto, o congelamento pode diminuir a eficiência das barreiras.

Mucosa oral - Permeação *in vitro* - Formulação tópica